

LETRAMENTO DIGITAL: UMA NECESSIDADE DE PROFESSORES E ALUNOS DO SÉCULO XXI

DIGITAL LITERACY: A NEED FOR TEACHERS AND STUDENTS IN THE 21ST CENTURY

Luciane Victorino Barbosa ¹

RESUMO

A escola nos dias atuais precisa atender a nova clientela composta por uma geração conectada que tem afinidade estreita com as tecnologias digitais. Este artigo tem como objetivo discutir ideias que levem o professor a melhorar sua metodologia, usando as novas tecnologias digitais problematiza a relação dos professores com as tecnologias digitais, e que reclamam da falta de interesse dos alunos e do uso do celular nas suas aulas. A pesquisa segue uma metodologia teórico bibliográfica feita com o estudo de livros e artigos científicos. Percebeu-se com a pesquisa, a importância que o letramento digital tem para alunos e professores na escola contemporânea. Os resultados alcançados abrangem sugestões de mudança metodológica e adequação da prática pedagógica com a realidade que cerca alunos e professores nos dias de hoje.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento Digital. Metodologia. Professores. Alunos.

ABSTRACT

The school nowadays needs to serve the new clientele made up of a connected generation that has a close affinity with digital technologies. This article aims to discuss ideas that can link pedagogical practice with the use of new technologies. It problematizes the relationship of teachers with digital technologies, and who complain about the lack of interest of students and the use of cell phones in their classes,. The research follows a bibliographic theoretical methodology made with the study of books and scientific articles. It was noticed with the research, the importance that digital literacy has for students and teachers in contemporary school. The results achieved include suggestions for methodological change and adequacy of the pedagogical practice with the reality that surrounds students and teachers nowadays.

KEYWORDS: Digital Literacy. Methodology. Teachers. Students.

¹Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. Especialização em Língua Portuguesa pela Universidade de Pernambuco, UPE. Graduação em Letras pela Universidade Estadual de Alagoas, UNEAL. E-MAIL: lucianevictorino006@gmail.com. **CURRÍCULO LATTES:**lattes.cnpq.br/6038127899404520

INTRODUÇÃO

É preciso refletir se a leitura é um hábito escolar entre alunos e professores aqui no Brasil. Infelizmente, existe um discurso que afirma que o país está vivendo “uma crise da leitura”, pois é muito baixo o consumo de livros, quando se compara a outros lugares do mundo. O desempenho leitor dos estudantes brasileiros colhidos nos testes nacionais e internacionais mostram números desfavoráveis. Há quem aponte os déficits culturais, que o país apresenta, pelo fato de a população ignorar os benefícios que a prática da leitura pode proporcionar aos adeptos desse costume. (CURCINO; CONTI, 2023)

Hoje, a humanidade está vivendo um momento de muita oferta em relação à informação e às novas tecnologias. Porém muitas pessoas usam esses aparatos tecnológicos sem conhecimento das regras, das leis de privacidade e da responsabilidade do uso ético dessas ferramentas digitais. Daí, a importância do papel da escola em instruir, informar e preparar os alunos para o uso adequado dos dispositivos digitais. (PINHEIRO & PINHEIRO, 2021)

Atualmente, é impossível deter a entrada dos dispositivos digitais na escola. Isso porque os avanços tecnológicos diários só tendem a aumentar. Aqueles que não se adequarem às novas digitais deverão ficar para trás. Gêneros novos surgem a cada dia e, segundo a BNCC, é necessário se apropriar das linguagens da cultura digital, dos novos letramentos e dos multiletramentos, para que se consiga produzir textos em mídias, com isso se amplia o acesso à ciência, à tecnologia, à cultura e ao trabalho. (BRASIL, 2018 APUD, NUNES; SOUZA; LIMA; 2019)

Para a BNCC, é de suma importância para a vida profissional do jovem, que ele esse tenha domínio da tecnologia a fim de que possa se inserir no mercado de trabalho, com mais facilidade, por isso o ensino deve estar voltado para o conhecimento dos multiletramentos. Por isso o professor deve considerar a heterogeneidade de sua turma com o intuito de

compreender, que os jovens, independentes de sua referência, são levados pelo próprio sistema a uma transformação social e tecnológica. O letramento digital é necessário para alunos e professores. (BRASIL, 2018 APUD, NUNES; SOUZA; LIMA; 2019)

Este estudo aborda conceitos e tipos de letramento, a importância do letramento digital para alunos e professores e a necessidade da formação continuada para estes profissionais, com o objetivo de discutir ideias que o instigue a utilizar mais a tecnologia digital em suas aulas, para que estas se tornem mais interessantes para o aluno e influenciem positivamente numa prática docente mais significativa.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura tradicional, não sistemática, descritiva, de natureza qualitativa, com análise de conteúdo de livros e documentos adquiridos em bibliotecas físicas e virtuais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

LETRAMENTO OU LETRAMENTOS

Baseado na forma como cada um se apropria da leitura e da escrita; compreendendo os contextos sociais bem como o tempo próprio de aprendizagem de cada pessoa, pode-se afirmar que não existe letramento, mas letramentos. Embora o letramento escolar seja o mais discutido no meio educacional, além do letramento escolar, há uma multiplicidade de vários outros letramentos, como o Letramento Visual, Racial, Acadêmico, Cartográfico, Matemático, Queer, Letramento Crítico, e vários outros. (STREET, 2014; ROJO, 2009; GEE, 2000 APUD AGUIAR, 2022)).

Segundo Ângela Kleiman, Letramento não é um método, não é uma habilidade e nem é uma alfabetização. Paulo Freire usou o termo alfabetização próximo do termo letramento, o qual se referia a uma prática do uso da língua escrita nas relações

socioculturais, como por exemplo, os eventos de letramento que são ocasiões que envolvem mais de um participante e que os envolvidos têm saberes diversos em prol de interesses individuais ou metas comuns. (KLEIMAN, 2005)

Para Magda Soares, o letramento não é apenas ler, escrever, produzir textos e interpretar, de forma isolada e separada da sociedade. O letramento remete a práticas sociais efetivas que envolvem o processo de ler e escrever. Para ela além de dominar leitura, escrita, interpretações, compreensões e produções de textos, é necessário também exercer a criticidade e atuar na sociedade de forma efetiva como cidadão. (MAGDA SOARES, 2002, APUD, FREITAS & RODRIGUES, 2023)

Ao se estudar o letramento como fenômeno social, é necessário superar a dicotomia de letrado e não letrado, alfabetizado e não alfabetizado, pois essa dicotomia conceitual restringe a apenas um tipo de letramento, que é o letramento escolar. Os eventos de letramento são mais restritos a escrita e a leitura, enquanto as práticas de letramentos referem-se a situações do cotidiano entre membros de uma sociedade que precisam se comunicar e usam para isso a prática de letramento. (AGUIAR, 2022)

O mundo está vivendo hoje a quarta revolução industrial, que é a revolução digital, sendo assim não se pode ficar alheio a certos acontecimentos. Hoje, a sociedade não se vive sem as tecnologias digitais, da mesma forma, que não se vivia sem os meios de comunicação antes das mudanças digitais. Todos os dias surgem novidades na área das novas tecnologias digitais. Os avanços tecnológicos seguem em um ritmo acelerado. (GLASSER; SANTOS, 2021)

Curiosamente, na educação, as mudanças não seguem o mesmo ritmo. Principalmente na educação básica. Com a pandemia, em 2020, todos foram pegos desprevenidos, com isso, os profissionais da educação tiveram que se adequar às novas formas de trabalho. Os alunos, por sua vez, nem todos tiveram como acompanhar as novas formas de estudo. Ou por falta de

aparelhos adequados, ou por falta de uma internet de qualidade e formaram um novo grupo, os excluídos digitais. (GLASSER; SANTOS, 2021)

Daí surge a necessidade de compreender as transições pelas quais passam os envolvidos nesse contexto. No âmbito educacional, professores e alunos. Sujeitos que precisam ser compreendidos em sua habilidade de ler, escrever, acessar plataformas, desde a simples escrita à mão, também a tv, o filme, o rádio até as redes sociais. Isso constitui os transletramentos, que fazem parte de um processo vivenciado por todos que estão compondo a sociedade contemporânea. (GLASSER; SANTOS, 2021)

O letramento digital diz respeito à necessidade de professores e alunos conhecerem as regras de uso da internet, acesso a aplicativos, plataformas e redes sociais. Ter a capacidade de usar as tecnologias digitais com habilidade, responsabilidade e ética. Com as transformações sociais que ocorrem constantemente, os conceitos de letramentos mudam sempre na mesma proporção das modificações sociais. (PINHEIRO & PINHEIRO, 2021)

Os letramentos em ambientes digitais configuram novas maneiras de comunicar em textos e contextos próprios destes ambientes, de modo que fazem surgir outros pontos de vista, assim, essas práticas demandam uma postura colaborativa e a replicabilidade passa a ser a principal vantagem nesse contexto. Isso implica dizer que as normas desse ambiente são mais fluidas e abertas a ponto de criarem o ciberespaço coexistindo com o espaço físico, interagindo e contribuindo com ele. (LANKSHEAR E KNOBEL, 2007, APUD PINHEIRO & PINHEIRO, 2021)

A oferta de recursos tecnológicos como sites, webquests, podcasts, aplicativos, softwares e outras opções fazem parte da realidade de toda a sociedade atualmente. Não se pode deter o avanço das novas tecnologias e por isso é pertinente que na escola tanto os professores quanto os alunos se utilizem dessas ferramentas para que haja um ambiente escolar mais

próximo do estilo de vida que os alunos levam fora da escola, no que diz respeito, ao uso das novas tecnologias digitais. (FREITAS & RODRIGUES, 2023)

A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO DIGITAL PARA ALUNOS E PROFESSORES

Os professores se dividem em opiniões sobre o uso do aparelho celular na escola. Muitos acham que o aparelho pode distrair os alunos e a posse deste aparelho pelos estudantes pode atrasar a aprendizagem. Outros conseguem perceber a importância do uso desse aparelho em suas aulas. Sabe-se que os smartphones são aparelhos que possuem uma considerável quantidade de ferramentas que quando utilizados com fins pedagógicos podem ser bastante úteis para a construção da aprendizagem. (RIBEIRO; SANTO; LIMA, 2021)

Os estudantes, atualmente, têm como hábito o uso do celular no cotidiano. A escola não deve se esquivar desse contexto digital, sob pena de prejudicar o processo de construção da aprendizagem desses alunos. As tecnologias digitais de informação já fazem parte de suas vidas. A cultura digital em rede faz parte da sociedade contemporânea e é necessário que a escola acompanhe essa nova realidade. (RÔJO, 2012, APUD CAMPOS; SOUZA; MATOS, 2021)

Pode parecer incrível, mas mesmo nos dias de hoje, com todas essas conquistas e todos esses avanços tecnológicos, que modificaram a forma como se vive, se trabalha e se estuda, a escola ainda está presa aos paradigmas tradicionais. São mínimas as modificações e o avanço que a escola se permite, por isso muitos alunos acabam reclamando de aulas chatas e monótonas. Infelizmente, tanto nos aspectos pedagógicos como nos aspectos físicos, a escola ainda remete à práticas obsoletas. (RÔJO, 2012, APUD CAMPOS; SOUZA; MATOS, 2021)

Os prejuízos na aprendizagem são inegáveis, pois as tecnologias móveis ofertam ao aluno novas possibilidades, tais como estudar em qualquer hora ou

local. Claro que não é dispensável um bom planejamento por parte do professor, bem como acompanhamento feito por este. Daí a importância dessa interação entre o professor e o aluno. Isso gera a necessidade desse profissional está preparado para manipular essas novas tecnologias digitais. (RIBEIRO; SANTO; LIMA, 2021)

O fato é que os smartphones que passaram séculos para serem produzidos, hoje estão na palma da mão. Falar com pessoas do outro lado do mundo está a distância de um movimento digital. O cidadão do século XXI precisa desenvolver novos letramentos. Na escola, essa necessidade é mais intensa porque o aluno precisa ter respostas para suas dúvidas e isso o professor, que não está preparado, não pode orientar. Ler e escrever tornou-se insuficiente. É preciso o contato e o conhecimento com os novos gêneros que surgem a cada dia. (KLERING; TRARBACH; KERSCH, 2023)

O mercado de trabalho hoje é bastante exigente, de modo que os alunos saem da escola com a necessidade real de adentrarem na disputa por uma vaga no trabalho, na universidade; nisso obriga aos envolvidos no processo educacional, a dominarem essas ferramentas tecnológicas, isto é, professores e alunos a serem letrados digitais. Dominar os aparatos tecnológicos digitais de hoje é uma obrigação; é uma necessidade. (KLERING; TRARBACH; KERSCH, 2023)

O apego de vários professores aos velhos métodos de ensino não pode mais permanecer. Reinventar-se e ressignificar-se não são tarefas fáceis. A transformação do professor hoje é vital porque o mundo está repleto de modificações e novidades que surgem a cada dia. Talvez o professor sinta receio de usar as tecnologias digitais porque ainda não se sente seguro em relação ao seu uso. (KLERING; TRARBACH; KERSCH, 2023)

O aparecimento dos recursos digitais e seu uso impactaram diretamente na vida de todos. A linguagem já não é mais a mesma, a formação identitária e subjetividade marcam esse novo ser humano que hoje tem um novo estilo de vida. O letramento digital é uma realidade da qual nenhum profissional da educação

poderá se esquivar ou deixar para depois. Enquanto a escola ainda está em ritmo lento, lá fora do ambiente escolar, as mudanças não param de acontecer.

As metodologias ativas devem compor essas mudanças dentro do ambiente escolar, pois estas vêm para auxiliar o professor e o ajudar suas aulas. Com o uso dessas novas metodologias, o professor convida o aluno a se envolver mais e a ser bem mais participativo. Uma aula mais participativa rende bons resultados na construção da aprendizagem. Para tal é necessário que o professor busque, pesquise e experimente, saindo assim de sua zona de conforto. (GLASSER & SANTOS, 2021)

A inteligência artificial é um outro aparato tecnológico que está sendo usado em vários setores. Na educação, não pode ser diferente. Ao utilizar tal ferramenta o professor pode tornar o processo de aprendizagem mais rápido por se tratar de algo que oferece entre outras coisas, serviço de tutoria inteligente que podem acelerar o aprendizado do aluno. A inteligência artificial pode ser utilizada como estímulo à prática de leitura de uma maneira nova e mais dinâmica. (COSTA JÚNIOR, et. al., 2023)

Entretanto o profissional da educação, precisa se atualizar para utilizar esse importante recurso em suas aulas. Porém a oferta de cursos que atendam às necessidades do professor é real. Pode-se dizer que a teoria aprendida no curso inicial não contempla tudo o que o professor precisa. A necessidade de se atualizar é real. As formações direcionadas ao professor são necessárias e indispensáveis, mas não conseguem atingir um nível de satisfação para o docente. AURELIANO; QUEIROZ, 2023)

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFESSORES DA ESCOLA CONTEMPORÂNEA

É inegável a necessidade que o professor da atualidade tem de conhecer as novas tecnologias digitais e de se atualizar com as formações que são ofertadas pelas instituições que trabalham, pelo governo ou até

aquelas as quais eles devem procurar, investindo para que possa ter mais domínio sobre as mesmas e melhore assim seu método de ensino. É importante que os profissionais da educação, mais precisamente, o professor, que trabalha diretamente com o aluno, aprenda e se acostume com as tecnologias digitais para se tornar letrado digitalmente. (KLERING; TRARBACH; KERSCH, 2023).

Apenas a formação inicial, que cada professor conquista em seus cursos de graduação, não é suficiente para preparar o professor que vai atuar na escola da atualidade; repleta de alunos com novos hábitos; com novos anseios e com novas habilidades. É preciso refletir sobre as propostas, de formação profissional, que possam ajudar o professor no desempenho de seu papel enquanto formador de opiniões e do novo cidadão crítico nesse mundo globalizado. (VIANA & MIGUEL, 2020)

A escola, por ser um lugar destinado ao processo educativo, composto por professores, alunos, gestão, pais, funcionários, todos os segmentos da comunidade escolar, deve refletir sobre sua prática educativa. Procurando entender o que está dando certo ou o que está dando errado e os respectivos pontos de atenção para uma transposição saudável para o fazer educacional. A expansão tecnológica na educação, exige formação continuada para que o professor se mantenha sempre atualizado. (VIANA & MIGUEL, 2020)

A escola deve firmar seu compromisso de estimular a criticidade do aluno no que tange ao conteúdo e à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais. As novas formas de linguagens e os novos gêneros textuais devem ser trabalhados para aproveitar o potencial de comunicação do universo digital, a interação e o estreitamento da relação pedagógica entre alunos e professores que proporcione, resultados positivos na construção da aprendizagem. (VIANA & MIGUEL, 2020)

A BNCC sugere que a escola não deve mais perder tempo vendo o que está no seu limite e analisando o que não pode fazer, ao contrário precisa

rever o tempo perdido e medir o atraso que tem em relação aos meios tecnológicos de comunicação, que ainda estão distantes do chão da escola, trazendo consequências negativas em relação à falta de estímulo que o aluno tem em ler, responder atividades que considera enfadonha ou até mesmo frequentar a escola sem faltas repetitivas. (BNCC, 2017 APUD VIANA & MIGUEL, 2020)

A escola está repleta de alunos das novas gerações, pessoas que convivem com recursos tecnológicos e que estão antenados às mudanças que acontecem a todo instante, novas informações que são divulgadas o tempo todo. O professor de hoje é responsável por orientar e acompanhar o aluno em suas dúvidas de forma versátil. Deve buscar informações e questionamentos, para tornar o aluno capaz de analisar criticamente determinado assunto. (VIANA & MIGUEL, 2020)

É importante a formação continuada em toda a vida profissional do professor dos dias de atuais, porque esse profissional assume uma nova configuração, embora não deixe de ser o especialista, ou aquele que domina determinado conhecimento. Este profissional também deve ser o orientador, o facilitador, o mediador da aprendizagem do aluno, colaborando para tornar mais dinâmico o processo de ensino-aprendizagem. (MORAN, 2000 APUD, VIANA & MIGUEL, 2020)

É de grande importância as formações continuadas para os professores que estão atuando em sala de aula. É desafiador para o professor se adequar a essa nova realidade. A busca por tutoriais, pode ajudar, vencer e enfrentar as dificuldades é uma complexidade real e inevitável para o profissional que compreende a necessidade de quebrar os velhos paradigmas e adentrar nesse universo novo e cheio de desafios, porém é também encantador, conquistar um novo espaço nesse novo mundo que oferece tantas oportunidades. (KLERING; TRARBACH; KERSCH, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo foi feito em forma de pesquisa bibliográfica tendo como objetivo compreender a importância do letramento digital na vida profissional do professor e na vida estudantil do aluno. O estudo mostrou também os tipos de letramento e os motivos do letramento digital ter papel fundamental na prática pedagógica e ressaltou a importância de os professores participarem frequentemente de formações continuadas

Por meio desse estudo foi observado o quanto é importante o uso das novas tecnologias na escola para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem. De acordo com os documentos analisados, o letramento digital é uma necessidade real entre alunos e professores. Verificou-se também que existe uma certa lentidão das escolas em implantar as novas tecnologias em sala de aula. Ao contrário do mundo lá fora, dentro da escola, o uso das ferramentas digitais ainda acontece de forma muito lenta.

. Pelo que foi analisado e discutido, a proposta da BNCC também contempla o uso das novas tecnologias digitais para melhorar a prática pedagógica com o objetivo de formar cidadãos críticos para atuarem no meio social. Esse documento oficial também sugere que o professor procure sempre se atualizar e tente frequentemente superar suas limitações, procurando desenvolver suas habilidades tecnológicas.

REFERÊNCIA

AURELIANO Francisca Edilma Braga Soares ; QUEIROZ Damiana Eulina de. As tecnologias digitais como recursos pedagógicos no ensino remoto: implicações na formação continuada e nas práticas docentes. Educação em Revista|Belo Horizonte|v.39|e39080|2023. Disponível em: <<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>>

AGUIAR. André Effen de. Letramento crítico e teoria sociohistórica e cultural: aproximações e reflexões sobre desenvolvimento e constituição do sujeito. Forum lingüístic., Florianópolis, v.19, n.3 , p. 8 2 6 8 - 8281 , j ul./ set.2022. Disponível em: <https://orcid.org/0000-0001-8710-5363>

CURCINO. Luzmara; CONTI Clarissa. Cânones escolares e mashups literários: o incentivo à leitura por meio de adaptações fanfics. rab. Ling. Aplic., Campinas, n(62.1): 90-

103, jan./abr. 2023. Disponível em:
<<https://doi.org/10.1590/010318138666560v6212023>>

COSTA João Fernando Júnior. REBENA Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem ISSN 2764-1368 Volume 6, 2023, p. 246 – 269. Disponível em:
<<https://reben.emnuvens.com.br/revista/index>>

FREITAS Fabiana Martins de. RODRIGUES Jacinta Antônia Duarte Ribeiro. Letramento digital, multimodalidade e multiletramentos: desafios e caminhos possíveis para a educação. Revista Linhas. Florianópolis, v. 23, n. 52, p. 304-323, maio/ago. 2022. Disponível em:
<http://dx.doi.org/10.5965/1984723823522022304>

KLERING. Emily Haubert. TRARBACH. Mariana Vargas. KERSCH. Dorotea Frank. Frustrante e animador”: identidade, pensamento computacional e o professor na formação continuada. Trab. Ling. Aplic., Campinas, n(62.1): 1-15, jan./abr. 2023. Disponível em:
<<https://doi.org/10.1590/01031813v62120238664283>>

KLEIMAN, Ângela B. **Preciso Ensinar o Letramento? Não Basta Ensinar a Ler e a Escrever? São Paulo.** Linguagem e Letramento em Foco. UNICAMP. 2005. Disponível em:
<<https://oportuguesdobrasil.files.wordpress.com> >

NUNES. Mariana Backes ; SOUZA Manuela da Silva Alencar de; LIMA. Marília dos Santos. A BNCC sob a Perspectiva do (s) Letramento (s): uma Análise do Componente de Língua Inglesa. PERcursos Linguísticos • Vitória (ES) •v. 9 •n. 22 • 2019/02 • • ISSN: 2236-2592. Disponível em:
<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>>

PINHEIRO Regina Cláudia; PINHEIRO Bruna Maele Girão Nobre. Dimensões crítica e Ética nas Práticas de Letramento Digital em um Jogo Educativo Digital. D.E.L.T.A., 37-2, 2021 (1-29): 202149228. Disponível em:< <https://orcid.org/0000-0001-5190-1376>>

RIBEIRO. Alves Daniele; SANTO. Diogo Orlando Elias do Espírito; LIMA. Leonardo Jovelino Almeida de. O uso de smartphones no ensino e na aprendizagem da Língua Inglesa: o que dizem os professores? Palimpsesto, Rio de Janeiro, v. 20, n. 35, p. 199-216, jan.-abr. 2021. Disponível em: < <https://www.e-publicacoes.uerj.br> > article > view >

VIANA Maria Elisete Ribeiro Pinto; MIGUEL Joelson Rodrigues. Formação Continuada de Professores e o Ensino ante as novas tecnologias Rev. Mult. Psic. V.14, N. 50 p. 462-475, Maio /2020. Disponível em:
<<https://doi.org/10.14295/online.v14i50.2542>>

GLASSER Adriane ELISA; Santos Maria Elena Pires. Transletramentos: o ensino de língua portuguesa mediado pelas tdi. Texto Livre | Belo Horizonte | v.14 | n.3 | e29627 | 2021. Disponível em:<<https://doi.org/10.35699/1983-3652.2021.29627>>